



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE MEDICINA

LAILA SOUZA NUNES

**PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DE  
MEDICINA NO BRASIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

GOIÂNIA  
2024



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE MEDICINA

## TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR VERSÕES ELETRÔNICAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFG

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Goiás (UFG) a disponibilizar, gratuitamente, por meio do Repositório Institucional (RI/UFG), regulamentado pela Resolução CEPEC no 1240/2014, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei no 9.610/98, o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

O conteúdo dos Trabalhos de Conclusão dos Cursos de Graduação disponibilizado no RI/UFG é de responsabilidade exclusiva dos autores. Ao encaminhar(em) o produto final, o(s) autor(a)(es)(as) e o(a) orientador(a) firmam o compromisso de que o trabalho não contém nenhuma violação de quaisquer direitos autorais ou outro direito de terceiros.

### 1. Identificação do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (TCCG)

Nome(s) completo(s) do(a)(s) autor(a)(es)(as): Laila Souza Nunes

Título do trabalho: Prevalência da Síndrome de Burnout em estudantes de medicina no Brasil: uma revisão bibliográfica

### 2. Informações de acesso ao documento (este campo deve ser preenchido pelo orientador) Concorda com a liberação total do documento SIM NÃO<sup>1</sup>

[1] Neste caso o documento será embargado por até um ano a partir da data de defesa. Após esse período, a possível disponibilização ocorrerá apenas mediante: a) consulta ao(à)(s) autor(a)(es)(as) e ao(à) orientador(a); b) novo Termo de Ciência e de Autorização (TECA) assinado e inserido no arquivo do TCCG. O documento não será disponibilizado durante o período de embargo.

#### Casos de embargo:

- Solicitação de registro de patente;
- Submissão de artigo em revista científica;
- Publicação como capítulo de livro.

**Obs.: Este termo deve ser assinado no SEI pelo orientador e pelo autor.**



Documento assinado eletronicamente por **Laila Souza Nunes, Discente**, em 26/08/2024, às 17:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Berta Baltazar Elias, Professor do Magistério Superior**, em 01/09/2024, às 21:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://sei.ufg.br/sei/controlador\\_externo.php?](https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4773305** e o código CRC **2AD11161**.

---

LAILA SOUZA NUNES

**PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DE  
MEDICINA NO BRASIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Trabalho de Curso apresentado à  
Faculdade de Medicina da Universidade  
Federal de Goiás, como requisito parcial à  
obtenção do título de Médico.

**Orientadora:** Profa. Ma. Berta Baltazar  
Elias

GOIÂNIA  
2024

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG.

Nunes, Laila Souza

Prevalência da Síndrome de Burnout em estudantes de Medicina no Brasil: uma revisão bibliográfica [manuscrito] / Laila Souza Nunes. - 2024.

11 f.: il.

Orientador: Profa. Berta Baltazar Elias.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Medicina (FM), Medicina, Goiânia, 2024.

Bibliografia.

1. Saúde mental. 2. Burnout. 3. Exaustão emocional. 4. Despersonalização. 5. Estudantes de medicina. I. Elias, Berta Baltazar, orient. II. Título.

CDU 61



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE MEDICINA

## ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Ao oitavo dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro iniciou-se a sessão pública de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado “Prevalência da Síndrome de Burnout em estudantes de Medicina no Brasil: uma revisão bibliográfica”, de autoria de Laila Souza Nunes, do Curso de Medicina, da Faculdade de Medicina da UFG. Os trabalhos foram instalados pela Prof<sup>a</sup> Berta Baltazar Elias (FM/UFG) com a participação dos demais membros da banca examinadora: Prof. José Reinaldo do Amaral (FM/UFG) e Prof. Paulo Maurício de Oliveira (FM/UFG). Após a apresentação, a banca examinadora realizou a arguição da estudante. Posteriormente, de forma reservada, a banca examinadora atribuiu a nota final 8.7 (oito vírgula sete), tendo sido o TCC considerado aprovado. Proclamados os resultados, os trabalhos foram encerrados e, para constar, lavrou-se a presente ata que segue assinada pelos membros da banca examinadora.



Documento assinado eletronicamente por **Berta Baltazar Elias, Professor do Magistério Superior**, em 12/07/2024, às 11:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Mauricio De Oliveira, Professor do Magistério Superior**, em 12/07/2024, às 13:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jose Reinaldo Do Amaral, Usuário Externo**, em 25/08/2024, às 12:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufg.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4635378** e o código CRC **E557E1E4**.

# PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DE MEDICINA NO BRASIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Laila Souza Nunes<sup>1\*</sup>

Berta Baltazar Elias<sup>2</sup>

## RESUMO

**Introdução:** A Síndrome de Burnout é um estado de sofrimento psicológico associado ao trabalho, composto por componentes multidimensionais: exaustão emocional, descrença e despersonalização profissional. Nos estudantes de medicina, além dos estressores comuns do ensino, há o fato de lidarem diretamente com pacientes, o que pode desencadear as dimensões da síndrome mesmo antes da sua formação. **Objetivos:** Compilar informações para fornecer uma visão geral relativa à Síndrome de Burnout em estudantes de medicina nas faculdades do Brasil, analisando os possíveis fatores que contribuem para o surgimento desse distúrbio. **Metodologia:** Trata de uma revisão da literatura, através de uma investigação de artigos selecionados nas plataformas de publicação de periódicos científicos CAPES e SciELO, e no Google Acadêmico. Foram estabelecidas medidas de exclusão e inclusão, sendo selecionados 08 artigos para compor a amostra final. **Resultados:** A partir da análise fica evidente que não existe uma causa principal definida, mas a soma de fatores intrínsecos e extrínsecos na rotina dos estudantes contribuem para o desencadeamento da Síndrome de Burnout. **Conclusão:** Visto que o estresse crônico ganhou um destaque no cotidiano dos estudantes de medicina que enfrentam diariamente situações de exigências físicas e mentais, nota-se com esta pesquisa a importância da atenção à prevenção, diagnóstico e tratamento da Síndrome de Burnout.

**Palavras-chave:** Saúde mental; Burnout; Exaustão emocional; Despersonalização; Estudantes de medicina.

## ABSTRACT

**Introduction:** Burnout Syndrome is a state of psychological suffering associated with work, composed of multidimensional components: emotional exhaustion, disbelief

1. Discente do curso de Medicina da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil.

2. Docente do curso de Medicina da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil.

\*Correspondente: [laila.nunes@discente.ufg.br](mailto:laila.nunes@discente.ufg.br)

and professional depersonalization. In medical students, in addition to the common stressors of teaching, there is the fact that they deal directly with patients, which can trigger the dimensions of the syndrome even before their training. **Aims:** Compile information to provide an overview regarding Burnout Syndrome in medical students at universities in Brazil, analyzing the possible factors that contribute to the emergence of this disorder. **Methodology:** This is a literature review, through an investigation of articles selected from the CAPES and SciELO scientific journal publishing platforms and Google Scholar. Exclusion and inclusion measures were established and 8 articles were selected to make up the final sample. **Results:** From the analysis it is clear that there is no defined main cause, but the sum of intrinsic and extrinsic factors in the students' routine contribute to the triggering of Burnout Syndrome. **Conclusion:** Since chronic stress has gained prominence in the daily lives of medical students who face physically and mentally demanding situations on a daily basis, this study highlights the importance of attention to the prevention, diagnosis and treatment of Burnout Syndrome.

**Keywords:** Mental health; Burnout; Emotional exhaustion; Depersonalization; Medical students.

## INTRODUÇÃO

O autocuidado dos médicos é uma base fundamental para a qualidade das interações e da atenção ao paciente, porém diversas pesquisas indicam que o bem-estar desses profissionais muitas vezes não recebe a devida atenção (Backović *et al.*, 2012). A maior parte da pouca atenção dada acaba sendo direcionada aos médicos e residentes, ignorando o fato de que o estresse e a Síndrome de Burnout (SB) podem surgir precocemente, já no primeiro ano da faculdade de medicina (Fares *et al.*, 2016).

A incidência de distúrbios psicológicos como depressão, ansiedade e estresse crônico entre os alunos da graduação tem crescido de forma constante (Bayram; Bilgel, 2008), o que pode ser justificado pelo fato de que, ao iniciarem o ensino superior, os estudantes enfrentam mudanças significativas em sua rotina, simultaneamente ao período em que transitam da adolescência para a vida adulta (Graner, 2017).

Devido ao aumento do estresse, que pode ser desencadeado por fatores ligados diretamente ao curso ou externos ao ambiente acadêmico (Guido *et al.*,

2012), muitos estudantes acabam sofrendo de algum distúrbio psicológico em determinado momento de sua jornada acadêmica (Vieira; Castro, 2019), sendo a SB um dos mais destacados, podendo se tornar em um predecessor de uma série de outros transtornos, caracterizando-se pela sensação de baixa realização profissional, exaustão emocional e elevada despersonalização (Guido *et al.*, 2012).

Neste cenário, o objetivo da pesquisa foi examinar a ocorrência da Síndrome de Burnout entre estudantes de medicina nas universidades brasileiras, assim como os possíveis fatores que contribuem para o surgimento dessa doença. Estes alunos enfrentam alta pressão, um grande volume de atividades e vasto conhecimento a ser adquirido devido à extensa grade curricular, o que pode aumentar a probabilidade do desenvolvimento deste distúrbio emocional, impactando significativamente a qualidade de vida e o desempenho durante a graduação.

A justificativa para a realização da presente pesquisa consiste na possibilidade de contribuir para a gestão das instituições de ensino superior brasileiras, fornecendo subsídios para o aprimoramento das políticas de assistência estudantil, para que elas se tornem cada vez mais efetivas no atendimento das necessidades dos estudantes, auxiliando a mitigar o risco de adoecimento entre eles.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

### **História da Síndrome de Burnout**

O termo burnout foi empregado pela primeira vez em 1974 por Herbert Freudenberger, psicólogo americano, que o definiu como a sensação de fracasso e esgotamento mental, distinto da depressão, resultante do excesso de energia despendido no ambiente de trabalho (Perlman; Hartman, 1982). As primeiras pesquisas foram embasadas em experiências pessoais dos autores, estudos de caso, estudos exploratórios, observações, entrevistas ou narrativas provenientes de programas e populações específicas, as quais inicialmente foram conduzidas com profissionais de saúde e serviços sociais (Leiter; Maslach, 1999).

Os resultados de alguns estudos da década de 1980 foram considerados alarmantes. Um grupo de profissionais que não eram considerados população de risco foram identificados com sintomas. Acreditava-se que os profissionais obtinham satisfação em todos os níveis, do pessoal ao social, por serem consideradas profissões vocacionais. Os resultados mostraram que mesmo pessoas com

personalidades consideradas ajustadas e equilibradas tinham maior probabilidade de sofrer de burnout após entrar em contato com determinados ambientes de trabalho (Benevides-Pereira, 2001).

Nos últimos anos, o interesse nesta área aumentou devido a três fatores. O primeiro é o aumento da qualidade de vida e a mudança no conceito de saúde da Organização Mundial da Saúde. O segundo são as necessidades e demandas da população em questões sociais, de educação e de saúde. Finalmente, a sensibilização para este fenômeno entre pesquisadores, instituições de ensino e serviços médicos e a necessidade de aprofundar os estudos e a prevenção de sintomas, pois ele passou a se apresentar sendo mais complexo e nocivo do que se tinha conhecimento (Benevides-Pereira, 2001).

### **Características da Síndrome de Burnout**

A SB é derivada da língua inglesa e significa “queimar-se” ou “destruir-se”, expressando a sensação de que os indivíduos afetados por esse transtorno se sentem consumidos pelo trabalho, sendo uma reação psicológica ao estresse profissional, afetando principalmente profissionais com intensa interação interpessoal (Tamayo, 2008).

A síndrome consiste em três dimensões inter-relacionadas, mas independentes: exaustão emocional, despersonalização e baixo desempenho no trabalho. A exaustão emocional ocorre quando há uma falta de energia e recursos emocionais para lidar com as exigências do trabalho, resultando em sentimentos como tensão e frustração. A despersonalização, por sua vez, é caracterizada pelo distanciamento e impessoalidade no relacionamento com colegas e clientes. Por fim, a baixa realização no trabalho surge da autoavaliação negativa do profissional, levando-o a se sentir incompetente e incapaz de desempenhar suas atividades de forma satisfatória, o que gera insatisfação com seu próprio rendimento (Carlotto; Câmara, 2008).

### **A Síndrome de Burnout entre os estudantes de medicina**

Embora a SB seja frequentemente associada ao ambiente de trabalho, também pode ser observada no contexto acadêmico (Arbabisarjou *et al.*, 2015). As ramificações da SB em estudantes de medicina abrangem repercussões tanto

pessoais quanto profissionais, podendo desencadear outras condições psiquiátricas (Mazurkiewicz *et al.*, 2012).

A SB entre estudantes é composta por três dimensões: exaustão emocional, que se manifesta como um cansaço intenso decorrente das demandas acadêmicas; despersonalização, evidenciada por uma postura cética e distante em relação aos estudos; e baixa eficácia profissional, percebida como a sensação de não estarem sendo eficientes em suas atividades acadêmicas. (Tomaschewski-Barlem *et al.*, 2013).

O estresse que acomete os estudantes decorre, em geral, das pressões sociais e profissionais que eles sofrem em razão de fatores diversos, tais como: o financiamento de seus estudos; o fato de que terão que passar pelo processo seletivo da residência médica após se formarem, podendo ou não ser bem-sucedido; o acúmulo de novas responsabilidades, que incluem, por exemplo, morar sozinhos ou com outras pessoas e longe da família; o excesso de atividades extraclasse; a cobrança da qual são alvo e que também se auto impõem no que tange o aproveitamento escolar. (Mota *et al.*, 2017).

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

O presente trabalho refere-se a uma revisão bibliográfica, método de estudo que diz respeito ao processo de levantamento, análise e descrição de publicações científicas de uma determinada área do conhecimento, que possibilita o fornecimento de informações mais amplas sobre o problema estudado. Inicialmente, foi identificado o tema e formulada uma questão guia para a pesquisa, sendo ela: Que fatores estão relacionados com o desenvolvimento da Síndrome de Burnout nos estudantes de medicina? Em seguida, organizou-se a busca dos estudos nas plataformas de publicação de periódicos científicos CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e SciELO (Scientific Electronic Library Online), e no Google Acadêmico entre os meses de outubro e novembro de 2023, com base em critérios de inclusão e exclusão.

Os critérios de inclusão utilizados foram analisar artigos: que realizaram a pesquisa com alunos de todos os períodos do curso; publicados entre 2019 e 2023; cujo idioma seja português, inglês ou espanhol; que seu texto completo seja disponibilizado gratuitamente. O critério de exclusão foi centralizado em artigos que não sejam relacionados diretamente ao tema estudado. Os Descritores em Ciências

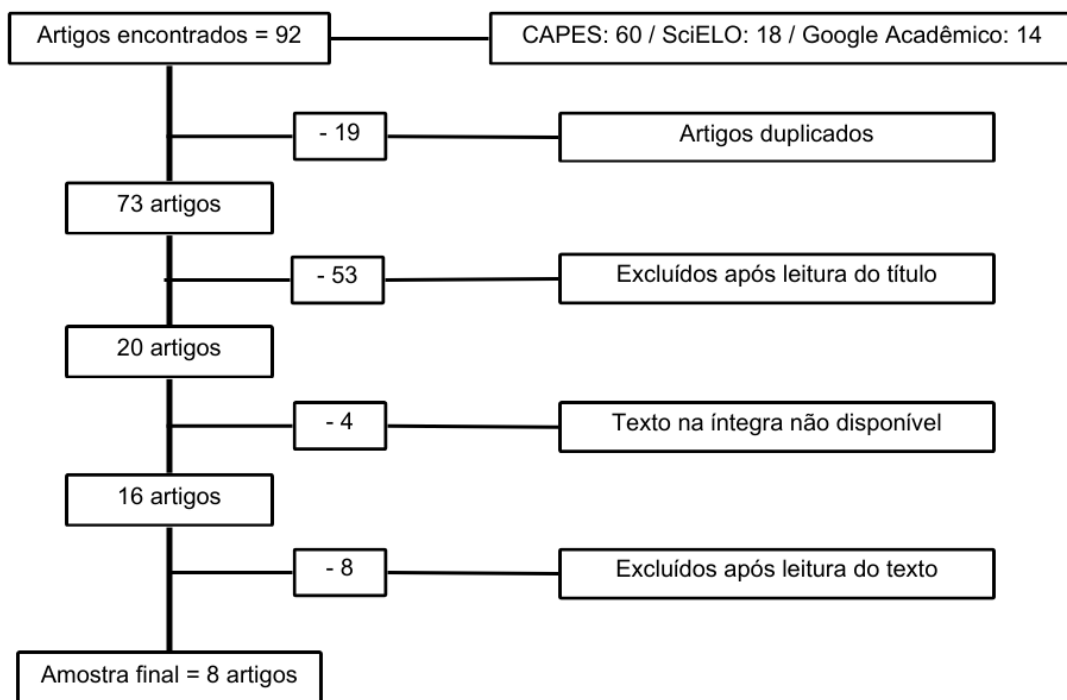
da Saúde (DeCS) utilizados na SciELO e na CAPES foram: burnout; medicina; estudantes. No Google Acadêmico foi utilizada a sentença: “prevalência da síndrome de burnout em estudantes de medicina”.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 92 artigos, 60 estão na CAPES, 18 na SciELO e 14 no Google Acadêmico, destes não atenderam ao objetivo da busca: 19 artigos – textos duplicados; 53 artigos – título não condiziam com a pesquisa; 04 artigos – texto na íntegra indisponível, o que resultou em 16 artigos. Assim, 08 não estavam relacionados diretamente ao tema estudado e a amostra final se totaliza em 08 artigos (Figura 1).

No Quadro 1 são mencionadas as informações mais significativas da amostra final. Relacionado ao ano de publicação, 01 artigo (12,5%) publicado no ano de 2019, 04 artigos (50%) em 2020, 01 artigo (12,5%) em 2021 e 02 (25%) em 2022. Referindo-se ao idioma de publicação, todos os 08 artigos (100%) estão disponíveis em português. 01 artigo (12,5%) foi publicado em revista internacional e 07 (85,5%) publicados nacionalmente. Em relação ao modelo de estudo, todos os artigos da amostra tratam-se de estudos transversais.

**Figura 1.** Fluxograma de esclarecimento dos critérios utilizados e amostra final.



**Quadro 1.** Informações mais significativas da amostra final

<b>Artigo</b>	<b>Autor / Ano</b>	<b>Amostra</b>	<b>Estado</b>	<b>Principais resultados</b>
Artigo 1 - Prevalência da Síndrome de Burnout entre Acadêmicos de Medicina de uma Universidade na cidade de Vassouras no Estado do RJ	Farias, I. O. <i>et al.</i> ; 2019	440 estudantes	Rio de Janeiro	A Síndrome de Burnout foi diagnosticada em 12,5% dos entrevistados.
Artigo 2 - Burnout e metodologia ativa de ensino-aprendizagem entre estudantes de Medicina de universidade em tríplice fronteira	Lima, L. C. R. <i>et al.</i> ; 2022	279 acadêmicos	Paraná	A prevalência de burnout foi de 4,7%, com 26,2% de alta exaustão emocional, 37,6% de alta despersonalização e 20,4% de baixa realização profissional.
Artigo 3 - Avaliação da Prevalência da Síndrome de Burnout em Estudantes de Medicina	Rodrigues, C. S. <i>et al.</i> ; 2020	353 estudantes	Distrito Federal	80,63% estudantes do gênero masculino e 81,06% dos estudantes do gênero feminino foram identificados como de alto ou moderado risco para SB. A prevalência de SB encontrada entre os estudantes foi de 3,95%.
Artigo 4 - Níveis de Burnout e Bem-Estar de Estudantes de Medicina: um Estudo Transversal	Cazolari P. G. <i>et al.</i> ; 2020	302 estudantes	São Paulo	Os estudantes apresentaram baixo valor no fator exaustão emocional e altos valores na descrença e eficácia profissional, indicando um burnout entre baixo e moderado.
Artigo 5 - Síndrome de Burnout em Estudantes de Medicina	Lima, J. C. <i>et al.</i> ; 2021	133 estudantes	Rio de Janeiro	Na categoria Exaustão Emocional 14,29% se encontravam em nível baixo a médio e 85,71% no nível médio a alto. Já na categoria Descrença,

				72,93% estavam no nível baixo-médio e 27,07% no médio-alto. Por fim, na categoria Eficácia Profissional 9,77% ficaram no nível baixo-médio, enquanto que 90,23% no nível médio alto. 6% dos alunos encontravam-se com dados compatíveis com a Síndrome de Burnout.
Artigo 6 - Prevalência da síndrome de Burnout em estudantes de medicina da universidade Vila Velha (UVV)	Nágime, R. G. et al.; 2020	334 alunos	Espírito Santo	63,7% dos alunos apresentaram alto nível de exaustão emocional, nível médio de descrença em 12,5% e baixa eficácia estudantil em 8,3%. A prevalência da Síndrome de Burnout foi de 3,3%.
Artigo 7 - Prevalência da Síndrome de Burnout entre estudantes de medicina e fatores sociodemográficos associados	Silva, E. R. C. et al.; 2022	255 estudantes	Sergipe	Com base no critério tridimensional, foram detectados 12,2% dos participantes sugestivos de terem Síndrome de Burnout.
Artigo 8 - Correlatos das dimensões de Burnout com características de saúde e demográficas de estudantes de medicina	Sousa, M. N. A. et al.; 2020	138 alunos	Paraíba	Não foram constatados indicativos da Síndrome de Burnout na amostra, entretanto, há risco de desenvolvê-la.

Fonte: Autoras, (2024)

Em relação ao método de estudo, empregou-se o Maslach Burnout Inventory – Student Survey (MBI-SS) como instrumento de coleta de dados em todos os estudos da amostra, a fim de avaliar as dimensões da síndrome, por ser amplamente reconhecido como uma ferramenta padrão em pesquisas na área.

Apesar de algumas pesquisas não apresentarem índices de SB significativos, é pertinente enfatizar que houve uma quantidade considerável de estudantes que se encontravam nas faixas baixa e moderada de risco, representadas pelos acadêmicos que apresentam altos escores de exaustão emocional, a qual é reconhecida como a primeira dimensão a surgir (Maslach, 1976).

Na totalidade dos grupos de alunos investigados nos artigos da amostra final, a maioria é do sexo feminino, o que tem sido observado como uma tendência nos últimos anos nas faculdades de medicina no Brasil. Nesse sentido, o artigo 3 destaca que é entre as mulheres que a SB prevalece em relação aos homens. Além disso, entre os alunos com duas ou mais dimensões de SB alteradas, as estudantes do sexo feminino apresentaram maior quantidade de sintomas somáticos autorreferidos, sendo os principais cefaleia e perda do desejo sexual.

Os artigos 1, 4, 5 e 6 identificaram que há uma maior prevalência de SB entre estudantes do terceiro e do quarto ano. Com base nesses resultados, pode-se considerar que os estudantes do ciclo básico estão menos expostos à carga estressora e a outros fatores quando comparados com os discentes do ciclo clínico. Além disso, pode haver uma perda de idealizações da carreira à medida que os estudantes se deparam com a realidade da medicina na prática, o que explicita as diferenças concernentes à realização profissional.

O artigo 2 analisou a relação entre a SB e a metodologia ativa de ensino-aprendizagem. Por conseguinte, mais de 75% dos alunos afirmaram estar descontentes com a estratégia de ensino-aprendizagem e relataram dificuldades em aprender com essa metodologia. A partir disso, verificou-se que a chance de atingir alta exaustão emocional é cerca de 5 vezes maior nos discentes que se sentiam insatisfeitos com a estratégia de ensino e 2 vezes maior nos alunos que consideraram que a minoria/nenhum dos professores sabe aplicar a metodologia ativa.

De acordo com os artigos 2, 7 e 8, identificou-se a presença da variável "pensamento de abandonar o curso" entre os estudantes que apresentaram níveis elevados de exaustão emocional, pontuação alta em descrença e baixa eficácia profissional, sendo assim classificados como indicativos de SB. Assim, há uma tendência maior de adquirir a SB nos estudantes que em algum momento se arrependeram da escolha da carreira médica.

O artigo 6 discorre que a partir de um alto nível de exaustão emocional, os indivíduos sentem-se cada vez mais fadigados, não apenas mentalmente, como fisicamente também. Somado a isso, nessa pesquisa a atividade física foi considerada estatisticamente como fator de proteção para a exaustão emocional e, portanto, deve ser estabelecida desde o início da vida universitária para prevenir o desenvolvimento da SB.

Ademais, a literatura analisada é unânime ao registrar que fatores estressores estão presentes desde o início da graduação, tanto intrínsecos, quanto extrínsecos, em estudantes de todos os períodos. Além de evidenciar que os alunos de medicina enfrentam um declínio na saúde mental ao longo do curso, à medida em que há um aumento gradativo no contato direto com outras pessoas.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo demonstrou que os estudantes de medicina estão mais suscetíveis a terem SB, devido às demandas e pressões do curso. O estresse acadêmico, a carga horária excessiva, a dificuldade de conciliar as atividades acadêmicas com a vida pessoal e profissional além da falta de apoio emocional e social são alguns dos fatores estressores que contribuem para o desenvolvimento da SB nesse grupo.

Diante dessa situação, é imprescindível adotar medidas e intervenções preventivas visando aprimorar a qualidade de vida por meio da prática diária de exercícios físicos, uma alimentação mais saudável, mais tempo para lazer, suporte psicossocial, participação em atividades extracurriculares comunitárias, entre outras ações protetoras. Destaca-se que tais intervenções trarão benefícios ao estudante de medicina, capacitando-o a cuidar de si mesmo para promover a saúde do próximo.

Assim, foi relevante investigar a ocorrência da SB em estudantes de medicina com base no conhecimento obtido a partir das informações reunidas, sugerindo-se a realização de novos estudos sobre esse tema. Tais estudos poderão contribuir significativamente tanto para os estudantes de medicina quanto para a sociedade em geral, uma vez que profissionais saudáveis proporcionarão um atendimento de mais alta qualidade ao público.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALVES DE SOUSA, M. N. et al. Correlatos das dimensões de Burnout com características de saúde e demográficas de estudantes de medicina. **CES Medicina**, v. 34, n. 1, p. 27–39, 1 jan. 2020.
2. ARBABISARJOU A. et al. The Relationship between Sleep Quality and Social Intimacy, and Academic Burn-Out in Students of Medical Sciences. **Glob J Health Sci**. 2015;8(5):231-238.
3. BACKOVIĆ D.V. et al. Gender differences in academic stress and burnout among medical students in final years of education. **Psychiatr Danub**. 2012;24(2):175-181.4.
4. BAYRAM, N.; BILGEL, N. The prevalence and socio-demographic correlations of depression, anxiety and stress among a group of university students. **Social Psychiatry and Psychiatric Epidemiology**, v. 43, n. 8, p. 667-672, 2008.
5. BENEVIDES-PEREIRA, A. M T. A Saúde Mental dos Profissionais de Saúde Mental. Maringá: **Eduem**, 2001.
6. CARLOTTO, M. S.; CÂMARA, S. G. Características psicométricas do Maslach Burnout Inventory Student Survey (MBI-SS) em estudantes universitários brasileiros. **Psico**, v. 11, n. 2, p. 167-173, 2006.
7. CAZOLARI, P. G. et al. Níveis de Burnout e Bem-Estar de Estudantes de Medicina: um Estudo Transversal. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, n. 4, 2020.
8. DEMENECK, V. A.; KUROWSKI, C. M. Síndrome de burnout: ameaça da saúde mental do trabalhador. Programa de Apoio à Iniciação Científica – PAIC, Paraná, 2011.
9. FARES J. et al. Extracurricular activities associated with stress and burnout in preclinical medical students. **J Epidemiol Glob Health**. 2016;6(3):177-185.
10. FARIAS, I.O. et al. Prevalência da Síndrome de Burnout entre Acadêmicos de Medicina de uma Universidade na cidade de Vassouras no Estado do RJ. **Revista de Saúde**. 2019 Jan/Jun.; 10 (1): 02-08
11. GALÁN F. et al. Burnout risk in medical students in Spain using the Maslach Burnout Inventory-Student Survey. **Int Arch Occup Environ Health**. 2011; 84(4):453-459.
12. GOEL A.D. et al. Longitudinal assessment of depression, stress, and burnout in medical students. **J Neurosci Rural Pract**. 2016;7(4):493-498.
13. GRANER, Karen Mendes. Transtornos Mentais Comuns e uso de risco de álcool em estudantes de graduação em odontologia. 2017. 202f. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” Faculdade de Medicina de Botucatu, São Paulo, 2017.
14. GUIDO, L. A.; SILVA, R. M.; GOULART, C.T.; BOLZAN, M. E. O.; LOPES, L. F. D. Síndrome de Burnout em residentes multiprofissionais de uma universidade pública. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 46, n. 6, p. 1447-1483, 2012.
15. LIMA, J. C. et al. SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DE MEDICINA. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 5, 16 dez. 2021.
16. LIMA, L. C. R. et al. Burnout e metodologia ativa de ensino-aprendizagem entre estudantes de Medicina de universidade em tríplice fronteira. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 46, n. 4, 2022.
17. MASLACH, C. (1976). Burned-out. *Human Behavior*, 5(9), 26-22.
18. MASLACH C. P.; LEITER, P.M. Fonte de Prazer ou Desgaste? Guia para vencer o estresse na empresa. Campinas: **Papirus**, 1999.

19. MAZURKIEWICZ R. et al. The prevalence and correlations of medical student burnout in the pre-clinical years: A cross-sectional study. **Psychol Health Med**. 2012;17(2):188-195.
20. MOTA, I. D.; FARIAS, G. O.; SILVA, R. D.; FOLLE, A. Síndrome de Burnout em estudantes universitários: um olhar sobre as investigações. **Motrivência: Revista de Educação Física, Esporte e Lazer**, v. 29, n. esp., p. 243-256, 2017.
21. MUZAFAR Y. et al. Burnout and its Associated Factors in Medical Students of Lahore. Pakistan. **Cureus**. 2015;7(11):390-391.
22. NÁGIME, R. G. et al. Prevalência da síndrome de Burnout em estudantes de medicina da Universidade Vila Velha (UVV). **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 3, p. 6027–6033, 2020.
23. PASCHOAL, Tatiane; TAMAYO, Alvaro. Construção e validação da Escala de bem-estar no trabalho. **Aval. psicol.**, Porto Alegre, v. 7, n. 1, p. 11-22, abr. 2008.
24. PEREIRA, A. M. T. Benevides. Bournout: quando o trabalho ameaça o bem-estar do trabalhador. 4ª Ed. **São Paulo: Casa do Psicólogo**, 2014.
25. PERLMAN, Baron; HARTMAN Alan. Burnout: Sumary and future research. **Human Relations**, 35(4), 283-305, 1982.
26. RODRIGUES, C. S. et al. Avaliação da Prevalência da Síndrome de Burnout em Estudantes de Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, n. 4, 2020
27. SILVA, E. R. C. et al. Prevalência da Síndrome de Burnout entre estudantes de medicina e fatores sociodemográficos associados. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 15, p. e53111536928, 9 nov. 2022.
28. SOUZA M. N. A. et al. Correlación de las dimensiones de agotamiento con las características demográficas y de salud de estudiantes de Medicina. **CES Med**, 2020.
29. TOMASCHEWSKI-BARLEM JG, et al. Manifestações da Síndrome de Burnout entre estudantes de graduação em enfermagem. **Texto Contexto Enferm**. 2013;22(3):754-62.
30. VIEIRA, P. L.; CASTRO, R. C. A. M. Permanência e êxito acadêmico: contribuição da Política de assistência estudantil na UFPA, Campus de Altamira. **Revista Exitus**, v. 9, n. 3, p. 87-115, 2019.